

AO N.º 2364 DO



Sua ex.º Antonio de tomar faz colheres, por que não tem outra cousa com que se entreter, esperando que um sahujo, vindo de Arganiil, lhes faça venda dellas, e com a esperança de vender muita colher, está em perfeito estado na sua importante saude.



niz. — Filho legitimo de Venus, e D. Bucéfalo, irmão de Elias, e Inoch, cunhado de Semiramis, padrinho de Teorga, mestre de esgrima das nove musas, lente de botanica da escola normal

da aldêa de Mutiamulamba, professor de cavaquinho das Nereides, discipulo de gymnastica de D. Vulcano, membro da sociedade philarmonica da Trafaria, agricultor de arroz do telhado, sacristão da irmandade do Poço Novo, SECRETARIO GERAL, E PERPETUO DO CENTRO CABRALISTA DE LISBOA. Nós, os redactores do *Burlesco*, vos enviamos muito saudar, como aquelle que mais temos desejo de seringar:

Mas que havemos nós enviar? De certo que nada nos lembra.... Ah! Ahi vai um pedaço do artigo de fundo do *Nacional* de 8 de Maio:

Folhetim do Burlesco.



empre a gente cae em asneiras, que parece impossivel no seculo 19.º Pois não sabem, que ainda com os meus 64 annos assisti a uma representação particular!! Terça feira passada foi o dia [fata]. Convidaram-me para este derriço, de que na verdade não sou amator; porém por condescendencia fui. A peça tinha por titulo — *Yelva* — e a farça — *O Rebellinho, e o Pachá*. — A peça tinha bailados, gélo, balouços, homens a cavallo, etc, etc., tudo aldrabado para chamar a attenção dos que gostam de vêr o palco cheio, seja de que fór, com tanto que se veja muita cousa, a mecher, bastante encaruado, verde, azul, amarello,

«Tendes uma graça inimitavel, o vosso «espírito, e a vossa imaginação são fer- «tilissimas, inexgotaveis, a vossa veia sa- «tyrica é um rio caudaloso; finalmente, «entretendes os vossos leitores por espaço «de tres mezes com um solideu, um José- «sinho, e umas cangalhas! Isto diz tudo; «assim salvais a patria; pertence-vos o «pantheon, e a immortalidade, etc.»

Agora ahi vai enviado o resto por parte do *Burlesco*:

Sois um ratão exquisito, não tendes cabelleira nem unhas! Sois o primeiro Caramona, que se tem visto fóra do Gymnasio! Sois o CATO do Orfão d'Aldeia, com cabeça do Bonafó, mais leve que a Monticelli, por que para voar precisa arame, e vós voaes, se possivel fór, da travessa de S. Nicoláo a S. Bento, de lá ao Poço Novo, do Poço Novo a Thomar, de Thomar para casa; tudo com a simples impressão de um sopro, porque (graças á vossa simplicidade) andaes sempre á vontade e caprichos do vento, e como todo vos serve, sempre caminhaes, quer seja para o norte, sul, este, ou oeste.

Se estaes satisfeito, dizei-o, se quereis mais; quarta feira, se Deos quizer, sae outro *Burlesco*, e está á vossa disposição, juntamente com as maiores provas desympathia e amor (que é um Rebellinho com os olhos vendados) com que sinceramente vos admiramos.

S. C. na rua do Centro, de que sois secretario, em 15 de Maio do anno de 1852.
OS REDACTORES.

PARODIA.

(Continuação)

Ulysses era um goloso
Gostava de rabiollos,

etc. etc. A peça é uma cousa em tres actos, em que o expectador está tanto tempo á esperá, para não fim ouvir dizer a uma muda — *toujours*.... em dó sustinido. A farça é uma caranguejolla muito antiga, em que dois homens se vestem d'ursos; porém devo confessar, que para fazer justiça á história, esperava que todos se vestissem no mesmo costume, *pour aller mieux*. Faltou esta circumstancia, por isso confesso que não gostei, e achei esta grande falta. Seria porque faltassem as pelles? Se é este o motivo, acho asneira, por que para ser urso não é preciso ter pêllo comprido e espesso, tenho-os visto á escovinha, e até rapados, serem melhores que os muito peludos.

Nada direi relativamente aos actores, e desempenho, porque em curiosos tudo é desculpavel; se fosse em D. Fernando, etc, etc., seria franco. Se os conhecesse, ou fallasse com elles, aconselhava-os para irem estudar ao conservatorio, porque talvez ainda se aproveitassem alguns, que á

Cadastrone com miolos
E morcellas de Trancoso;
Papavá um laparoso
E tudo o mais que podia,
Até que um certo dia
Por comer muita morcella
Ficou preso p'ela goella
No cimo da Cotovia.

Ulysses era um patuêco,
Usava de Josésinho,
E p'ra 'star sempre limpinho
Lavava a cara com cuspo;
O homem andava fusco,
Um catavento par'cia
Ora ao norte, ora ao meio dia,
Fazendo taes caramunhas
Que ficou roendo as unhas
No cimo da Cotovia.

Ulysses foi um ladrão
Como ha poucos n'este mundo,
Era pôço sem ter fundo,
A tudo deitava a mão;
Com tão digna profissão
Grande fortuna fazia,
Mas qu'rendo roubar um dia
Uns chouriços aos direitos
Ficou fazendo tregeitos
No cimo da Cotovia.

Ulysses era gaiato
Gostava de fava rica,
Tinha uma loja na Bica.
Era ladrão como rato;
Um dia fez um contracto
Com uma tal Dona Sophia,
E por mais estropolia
Poz loja de porcellana,
Mas deu com tudo em pantana
No cimo da Cotovia.

força de estudo, haviam para o futuro ser muito melhores que o Farruge, Leal, etc. Para a noute ser toda de seringaço, vi, caso raro, e desconhecido na historia theatral! uma *mademoiselle* de chapeu, em um camarote! Se fosse alguma ratona em uma torrinha do Salitre, ainda tinha desculpa, mas uma janota do *Chiado* n'um camarote de 2.ª ordem, em um theatro de 1.ª, é retrogrado e *fossil*; será por ter muitos em casa? Meus amigos, eu não sou critico, mas gosto de caçoar com todos os ratões que vejo são merecedores de alguma cousa que se pareça com isso.

Um professor, querendo explicar a SS. AA. os retratos que estavam em um muzeu, disse: «aquelle é Francisco Manoel do Nascimento, author do Fylinto Elycio! E' um professor!!» Assim tambem o Recta é professor!

E quereis que vendo destas e d'outras, deixe de

Espreitar para sabbado?

Ulysses era poeta,
Fazia versos a mil
A's lindas rosas d'Abril
Como os faz qualquer pateta;
Tinha a pronuncia mui recta,
Era o Deos da poesia,
Mas fazendo um certo dia
Uma Ode toda errada
Levou grande pateada
No cimo da Cotovia.

Ulysses foi inventor
De cataventos e moinhos,
E' parente dos Rebellinhos

Parece uma couve flôr:
E' um bom seringador,
Só não ladra quando mia,
Porém vendo em certo dia
Que lhe deram com a asneira,
Cortou rente a cabelleira
No cimo da Cotovia.

Ulysses querendo apanhar
Um beneficio estrondoso,
Fez um pachá baboso
E ensina úrsos a dançar;
Mas quem havia esperar
O que d'ahi surdiria!

Pois senhores, vi-os um dia
Trocaram-se os focinhos
E ficaram dois moinhos
No cimo da Cotovia.

ANNUNCIOS.

Quem estiver no caso, e se queira en-
carregar de dar algumas lições de to-
que de campainha sem badallo, dirija-se
á rua Formosa para tratar do ajuste--é
a prompto pagamento

Typographia de Manoel de Jesus Co
Rua do Poço dos Negres n.º 54



O SECRETARIO DO CENTRO CABRALISTA

Lith. R. da Esp. N.º 60